

Plano de Ensino

História do conhecimento: ideias, práticas e materialidade (séculos 15-18)

Código: HIS0167 (Tópicos Especiais em História Moderna 1)
Docente: Marina Bezzi

Carga horária: 60 horas-aula
Período: 2º de 2022
Turma e horário: 1 – 2ªs e 4ªs, 14:00–17:50
Local: ver no SIGAA

Este Plano de Ensino é preliminar. Alterações serão comunicadas com antecedência prioritariamente em sala de aula e digitalmente por meio das notícias da turma virtual do SIGAA. É obrigatório o acompanhamento regular destes avisos pela/o discente.

Ementa: Introdução ao campo da história do conhecimento para o estudo da época moderna. Apresentação das dinâmicas intelectuais, sociais, materiais dos saberes com foco nas sociedades europeias entre os séculos 15 e 18 a partir de diferentes escalas e por meio de quatro grandes temas: espaço e geografia; tempo e história; saberes artesanais e literatura prática; medicina, gênero e raça.

Objetivos: Apreender os traços gerais de diferentes formas de conhecimento nas sociedades europeias da época moderna, de forma interdisciplinar e a partir de suas dimensões comparadas e conectadas, locais e globais. Situar o problema do conhecimento no panorama historiográfico e com relação a campos afins, como a história da ciência e a história intelectual, bem como na prática profissional em pesquisa, ensino e extensão em história. Familiarizar-se com procedimentos de análise documental a partir dos temas propostos.

Conteúdo: Unidades 1) Introdução: conhecimento, saber, informação, ciência e ideia; 2) Espaço e geografia; 3) Tempo e história; 4) Saberes artesanais e literatura prática; 5) Medicina, gênero e raça.

Avaliação: Há duas formas de avaliação: a **participação ativa** em aula por meio de perguntas e comentários pertinentes sobre as aulas expositivas e as oficinas documentais ao longo da disciplina (nota individual: 4,0) e um **trabalho final** a ser desenvolvido em grupo e entregue ao final da disciplina (nota por grupo: 6,0). O trabalho visa dialogar com as outras atividades das/os discentes no curso de História a partir da disciplina e, por isso, deverá seguir um dos três formatos: ou um **breve ensaio de pesquisa** colaborativo relacionado aos TCCs e/ou projetos de ProIC em andamento ou de interesse; ou uma **atividade de extensão**; ou a criação de **material didático** para o ensino básico. Serão sugeridos temas e atividades para o trabalho final (por exemplo, como atividade de extensão, a criação e edição do verbete “História do conhecimento” na Wikipédia lusófona), mas haverá abertura para a criatividade dos/as estudantes. Plágio acarreta nota zero. Não será aceita avaliação entregue após o prazo. Critérios para correção do trabalho final: uso de norma-padrão da língua portuguesa; cumprimento do formato, incluindo as normas da ABNT (ver <https://bce.unb.br/wp-content/uploads/2021/08/ABNT-2018-08.pdf>); domínio histórico; domínio historiográfico; relevância como produto de ensino/pesquisa/extensão. O formato para o trabalho final e todos os recursos bibliográficos (**com suas traduções para português**) serão compartilhados por meio da turma virtual do SIGAA, cujo acompanhamento regular pela/o discente é obrigatório.

Frequência: A presença será aferida por chamada em sala de aula. Favor observar rigorosamente o limite de faltas (25%) determinado pelo regimento da Universidade de Brasília.

Metodologia: Cada encontro será dividido em duas partes. A primeira parte será uma aula expositiva sobre o tema da unidade e as leituras indicadas. Após o intervalo, a segunda parte será uma oficina em grupos de análise sobre

documentos (projetados em aula ou impressos) guiada pela docente e por um roteiro de perguntas. Conclui-se com um debate sobre a oficina, a aula e a leitura obrigatória, além de atendimento sobre a disciplina em geral.

Cronograma preliminar

Aula	Data	Atividade	Leitura (<i>serão disponibilizadas traduções para o português</i>)
1.	31/10	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da disciplina • Unidade 1 – Aula expositiva • Atendimento 	Obrigatória: Plano de Ensino Complementar: BURKE, Peter. O que é história do conhecimento? . Editora Unesp, 2016. [Texto integral]
2.	07/11	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade 1 – Aula expositiva • Oficina de análise documental • Atendimento 	Obrigatória: BURKE, Peter. O que é história do conhecimento? . Editora Unesp, 2016. [Cap. 1 “Conhecimentos e suas histórias” e Cap. 4 “Problemas e perspectivas”] Complementar: DASTON, Lorraine, The History of Science and the History of Knowledge, KNOW: A Journal on the Formation of Knowledge , v. 1, n. 1, p. 131–154, 2017.
3.	14/11	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade 2 – Aula expositiva • Oficina de análise documental • Atendimento 	Obrigatória: KAUFMANN, Miranda. Black Tudors: The Untold Story . Oneworld Publications, 2018. [Introdução e Cap. 3 “Diego, the Circumnavigator”] Complementar: COSGROVE, Denis. Images of Renaissance Cosmography, 1450–1650. <i>In: The History of Cartography, Volume 3: Cartography in the European Renaissance</i> . Chicago: University of Chicago Press, 2007, v. 1, p. 55–98. 2v.
4.	21/11	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade 2 – Aula expositiva • Oficina de análise documental • Atendimento 	Obrigatória: MIGNOLO, Walter D. The Darker Side of the Renaissance: literacy, territoriality, and colonization . Ann Arbor: University of Michigan Press, 1995. [Parte 3 “The Colonization of Space”] Complementar: FOUCAULT, Michel. As Palavras e as Coisas . São Paulo: Martins Fontes, 2000 [1966]. [Cap. 2 “A prosa do mundo”]
5.	28/11	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade 2 – Aula expositiva • Oficina de análise documental • Atendimento 	Obrigatória: VOGEL, Klaus A. Cosmography. <i>In: DASTON, Lorraine; PARK, Katharine (Orgs.). The Cambridge History of Science. Vol. 3: Early Modern Science</i> . New York: Cambridge University Press, 2006, p. 469–496. Complementar: COSGROVE, Denis. Globalism and Tolerance in Early Modern Geography. Annals of the Association of American Geographers , v. 93, n. 4, p. 852–870, 2003.

6.	05/12	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade 3 – Aula expositiva • Oficina de análise documental • Atendimento 	<p>Obrigatória: CAÑIZARES-ESGUERRA, Jorge. Como escrever a história do Novo Mundo? Historiografias, epistemologias e identidades no mundo atlântico. São Paulo: Edusp, 2011. [Cap. 1 “Uma nova arte da leitura e novas interpretações históricas” e Cap. 2 “Mudando interpretações europeias sobre a credibilidade das fontes indígenas”]</p> <p>Complementar: POMATA, Gianna; SIRASI, Nancy G. (Orgs.). Introduction. <i>In: Historia: Empiricism and Erudition in Early Modern Europe</i>. Cambridge, MA: MIT Press, 2005, p. 1–38.</p>
7.	12/12	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade 3 – Aula expositiva • Oficina de análise documental • Atendimento 	<p>Obrigatória: CLARK, Stuart. Species: Vision and Values. <i>In: Vanities of the Eye: Vision in Early Modern European Culture</i>. Oxford: Oxford University Press, 2007, p. 9–38.</p> <p>Complementar: BLEICHMAR, Daniela. Visions of Imperial Nature: Global White Space, Local Color. <i>In: Visible Empire. Botanical Expeditions and Visual Culture in the Hispanic Enlightenment</i>. Chicago: University of Chicago Press, 2012, p. 149–186.</p>
8.	19/12	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade 3 – Aula expositiva • Oficina de análise documental • Atendimento 	<p>Obrigatória: MARCOCCI, Giuseppe (Ed.). Introduction: Renaissance Historians and the World. <i>In: The Globe on Paper: Writing Histories of the World in Renaissance Europe and the Americas</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2020, p. 1–18.</p> <p>Complementar: LOVEJOY, Paul E. Islamic Scholarship and Understanding History in West Africa before 1800. <i>In: WOOLF, Daniel (Org.). The Oxford History of Historical Writing: Volume 3: 1400–1800</i>. Oxford: Oxford University Press, 2012, p. 212–232.</p>
9.	02/01	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade 4 – Aula expositiva • Oficina de análise documental • Atendimento 	<p>Obrigatória: RIELLO, Giorgio. Global things. Europe’s early modern material transformation. <i>In: RICHARDSON, Catherine; HAMLING, Tara; GAIMSTER, David (Orgs.). The Routledge Handbook of Material Culture in Early Modern Europe</i>. 1. ed. London: Routledge, 2016, p. 74–95.</p> <p>Complementar: COOPER, Alix. Homes and Households. <i>In: DASTON, Lorraine; PARK, Katharine (Orgs.). The Cambridge History of Science. Vol. 3: Early Modern Science</i>. New York: Cambridge University Press, 2006, p. 224–237.</p>

10.	09/01	<ul style="list-style-type: none"> Unidade 4 – Aula expositiva Oficina de análise documental Atendimento 	<p>Obrigatória: HUNTER, Lynette. Books for daily life: household, husbandry, behaviour. <i>In: MCKENZIE, D. F.; BARNARD, John (Orgs.). The Cambridge History of the Book in Britain: Volume 4: 1557–1695. Cambridge: Cambridge University Press, 2002, v. 4, p. 514–532.</i></p> <p>Complementar: GÜNERGUN, F. Timekeepers and Sufi Mystics: Technical Knowledge Bearers of the Ottoman Empire. Technology and Culture, v. 62, n. 2, p. 348–372, 2021.</p>
11.	16/01	<ul style="list-style-type: none"> Unidade 4 – Aula expositiva Oficina de análise documental Atendimento 	<p>Obrigatória: LEONG, Elaine. Introduction: Recipes, Households, and Everyday Knowledge. <i>In: Recipes and Everyday Knowledge: Medicine, Science, and the Household in Early Modern England. Chicago: University of Chicago Press, 2018, p. 1–18.</i></p> <p>Complementar: OUTRAM, Dorinda. Gender. <i>In: DASTON, Lorraine; PARK, Katharine (Orgs.). The Cambridge History of Science. Vol. 3: Early Modern Science. New York: Cambridge University Press, 2006, p. 797–817.</i></p>
12.	23/01	<ul style="list-style-type: none"> Unidade 5 – Aula expositiva Oficina de análise documental Atendimento 	<p>Obrigatória: MURPHY, Hannah. Re-writing race in early modern European medicine. History Compass, v. 19, n. 11, p. e12692, 2021.</p> <p>Complementar: GREER, Margaret Rich; MIGNOLO, Walter D.; QUILLIGAN, Maureen (Orgs.). Rereading the Black Legend: the discourses of religious and racial difference in the Renaissance empires. Chicago: University of Chicago Press, 2008. [Epílogo “What Does the Black Legend Have to Do with Race?”]</p>
13.	30/01	<ul style="list-style-type: none"> Unidade 5 – Aula expositiva Oficina de análise documental Atendimento Aviso à docente do tema e integrantes do grupo do trabalho final via turma virtual do SIGAA (ou outra plataforma a ser escolhida). 	<p>Obrigatória: CHAPLIN, Joyce E. Subject Matter: Technology, the Body, and Science on the Anglo-American Frontier, 1500-1676. Cambridge, MA: Harvard University Press, 2003. [Cap. 3 “No Magic Bullets: Archery, Ethnography, and Military Intelligence”, Cap. 4 “Domesticating America” e Cap. 5 “Death and the Birth of Race”]</p> <p>Complementar: CAÑIZARES-ESGUERRA, Jorge. On Ignored Global “Scientific Revolutions”. Journal of Early Modern History, v. 21, n. 5, p. 420–432, 27 out. 2017.</p>



14.	06/02	<ul style="list-style-type: none">• Unidade 5 – Aula expositiva• Oficina de análise documental• Atendimento	<p>Obrigatória: DASTON, Lorraine; PARK, Katharine. The Enlightenment and the Anti-marvelous. <i>In: Wonders and the Order of Nature, 1150-1750</i>. New York: Zone Books, 2001, p. 329–364.</p> <p>Complementar: BRAY, Francesca. Introduction: the power of technology. <i>In: Technology, Gender and History in Imperial China: Great Transformations Reconsidered</i>. Oxford: Routledge, 2013, p. 1–33.</p>
15.	13/02	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação resumida dos trabalhos finais para a turma (não vale nota)• Entrega dos trabalhos finais via turma virtual do SIGAA (ou outra plataforma a ser escolhida).• Aula expositiva de encerramento• Atendimento	<p>Obrigatória: RAINA, Dhruv. After Exceptionalism and Heritage: Thinking Through the Multiple Histories of Knowledge. <i>In: BRENTJES, Sonja; EDIS, Taner; RICHTER-BERNBURG, Lutz (Orgs.). 1001 Distortions: How (Not) to Narrate History of Science, Medicine, and Technology in Non-Western Cultures</i>. [s.l.]: Ergon, 2016, p. 25–38.</p> <p>Complementar: VERBURGT, Lukas M.; BURKE, Peter. Introduction: Histories of Ignorance. Journal for the History of Knowledge, v. 2, n. 1, p. 1–9, 2021.</p>